

COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL

Notre Dame de l'Hermitage, 4 - 14 de outubro de 2015



Setenta e cinco maristas, Leigos e Irmãos, representando todas as regiões do Instituto, se reuniram em l'Hermitage, de 4 a 14 de outubro, para dialogar sobre o processo de formação inicial dos Irmãos. O Superior geral e o seu conselho esteve presente, juntamente com diretores dos secretariados. O Colóquio foi organizado pelo Secretariado Irmãos Hoje.

No boletim de hoje, partilhamos dois textos publicados em champagnat.org e a crônica completa, escrita pelo Ir. Dan O'Riordan, dos Estados Unidos. O elenco completo dos participantes, fotos e outros detalhes estão disponíveis em <http://www.champagnat.org/000.php?p=379>.

5 de outubro

Setenta e cinco Irmãos e leigos maristas de mais de 40 países, representando todas as 6 regiões do Instituto estão reunidos nesses dias em l'Hermitage para o inédito Colóquio Internacional sobre a Formação Inicial.

O dia começou com palavras de boas vindas do Ir. Xavier Barcelo, da comunidade de l'Hermitage. Os membros da comunidade Ir. Allan de Castro e Martha Martinez guiaram para conhecer a casa àqueles que nunca tinha estado na casa de Marcelino.





Em seguida, o grupo se reuniu na sala de conferência para a abertura do Colóquio, com as palavras dos Irmãos Tony Leon e Emili Turú.

Antes do almoço, todos participaram de uma oração tocante que focou o tema da água viva, que corre. Foi pedido a cada um para trazer um pouco de água do próprio país. Durante a oração, todos os participantes foram convidados a derramar a sua água dentro de bacias separadas pelas 6 regiões do Instituto. Membros de cada região se dirigiram para a ponte que atravessa o Rio Gier e, simbolicamente, derramaram a água da sua região dentro do Gier.

De tarde, os trabalhos recomeçaram com uma oração mariana preparada pelo Ir. Michael De Waas. O tema da formação inicial, então, começou a ser debatido em grupos linguísticos, durante o resto da tarde.

6 de outubro

O dia começou com uma oração da manhã dirigida pelos Irmãos César Rojas e Miguel Cabellero. Os Irmãos Peter Rodney e Ernesto Sánchez apresentaram aos participantes uma série de documentos de síntese de uma enquete feita no Instituto. O material foi discutido em grupos linguísticos, antes do almoço.

O Ir. Chris Wills conduziu a oração mariana, que marcou o início dos trabalhos da tarde.

Os participantes foram divididos por grupos regionais para identificar os elementos de força, de debilidade e as

oportunidades dentro das próprias regiões em relação à formação inicial.

O Ir. Tony Leon concluiu a sessão da tarde convidando aos participantes a se engajarem a partilhar elementos chaves entorno ao tema da formação inicial.

O Pe. Michael McGuire celebrou a missa diária. Depois do jantar, os participantes da África e da Europa animaram a noite cultural, com música e dança.

7 de outubro

O dia começou com a oração da manhã feita em grupos nas diversas capelas de l'Hermitage, celebrando a festa de Nossa Senhora do Rosário.

O Pe. Michael McGuire foi o palestrante do dia e falou sobre "a realidade do mundo dos jovens hoje na formação inicial". De tarde, como sempre, começou com a oração mariana preparada pelo Ir. Eugène Kabanguka.

Os participantes participaram de dois seminários, escolhidos entre cinco opções:

- O rosto mariano da Igreja – Irmã Teri O'Brien
- Meios de comunicação social – Ir. Josep Maria Soteras
- Interculturalidade e formação – Pe. Michael McGuire
- Acompanhamento e supervisão – Ir. Eugène Kabanguka
- Profetas e místicos – Ir. Machael De Waas

O dia terminou com a eucaristia e a janta.

8 de outubro

A oração da manhã foi dirigida pelo Ir. Oscar Martín. O Ir. Joe McKee foi o palestrante do dia e falou sobre "Marcelino como formador".





A segunda sessão da manhã foi uma oportunidade para os participantes ouvirem testemunhos de três formadores: Ir. José Miguel Cabello, do noviciado de Colômbia, Ir. Lawrence Ndawala, do MIC na Nigéria, e do Ir. Nicholar Fernando, do noviciado de Tudela, Ásia.

De tarde, os participantes fizeram um seminário, escolhendo um dos 5 nomeados no dia de ontem. A jornada terminou com um agradecimento especial a cada um dos apresentadores dos seminários, com a eucaristia e a janta.

9 de outubro

O dia foi apresentado como uma grande celebração eucarística, estendida por todo a jornada. Começou com a liturgia da palavra organizada pelos Irmãos Joarês Pinheiro, Angel Medina e Alfredo Herrera. A Palavra continuou sendo partilhada durante toda a manhã, através de



conversas e tempo de meditação pessoal. O Ir. Emili Turú foi o palestrante do dia, focando sobre o tema "formação para um novo começo".

A segunda sessão da manhã foi uma oportunidade para ouvir aos 4 Irmãos jovens falarem sobre suas recentes experiências de formação inicial. Os Irmãos eram Nelson Beltran, das Filipinas, Leandro Cimadon, do Brasil, Sefe Une de Samoa e Stefano Divina, da Itália.

Depois do almoço, todos os participantes embarcaram nos ônibus para uma visita a La Valla, berço do Instituto. Depois da visita à casa, a missa foi celebrada na primeira casa do Instituto.

Os participantes, então, pisaram nas pegadas de Champagnat, caminhando de La Valla até o Hermitage.

10 de outubro

O dia começou com a oração preparada pelos leigos maristas participantes do Colóquio. Em seguida partilharam com a oração organizada pelos Leigos participantes no Colóquio. Em seguida partilharam suas considerações sobre o que, segundo eles, precisa ser incluído na formação inicial, da perspectiva dos leigos.

O Ir. Tony conduziu, depois, o grupo através de um processo de partilha de convicções e questões relacionadas com a formação inicial.

O Ir. Ernesto Sánchez fez a síntese dos elementos que foram sublinhados.

A liturgia do dia celebrou o Ano Fourvière.

11 de outubro

Foi um dia livre. Os participantes tiveram 5 opções de escolha. Alguns foram para Taize, para a missa; outros visitaram Fourvière, em Lyon; alguns refletiram sobre a vida de Champagnat, caminhando de Rosey até l'Hermitage; e alguns preferiram aproveitar a oportunidade de estar tranquilamente em l'Hermitage.

12 de outubro

O dia começou com a oração da manhã e então o Ir. Hipólito Pérez Gómez introduzindo as tarefas que cada um dos 7 grupos de trabalho trabalharia até o almoço. Os grupos trabalharam com as conclusões do sábado e cada um fez três "convicções", orientações e recomendações em relação aos sete tópicos da Formação (processo e estrutu-

ras): formação conjunta Irmãos e Leigos, Internacionalidade/ disponibilidade global, comunidades, pastoral vocacional, formadores e Irmãos para um novo começo.

O Ir. Víctor Preciado conduziu a oração mariana que deu início à sessão da tarde. O Ir. Juan Carlos Fuertes dividiu os participantes em grupos para analisar o resultado do trabalho da manhã, em preparação para o trabalho da ter-

mentar alguns dos pontos discutidos durante os dias do encontro.

Antes da janta, cada região, durante a oração, apresentou o próprio plano de implementação das ações.

A noite cultural foi preparada pelas Américas.



ça-feira, último dia de trabalho.

Depois da missa e da janta, houve uma noite cultural animada pelas regiões da Ásia e da Oceânia.

13 de outubro

O Ir. Saul Placius preparou a oração da manhã que deu início ao dia.

O Ir. Tony Leon introduziu as tarefas da manhã que tinha como objetivo a elaboração do documento a ser apresentado ao Conselho Geral.

A sessão da tarde começou com a oração mariana conduzida por Zuni Silva Arguello.

Em seguida, os participantes se encontraram por grupos regionais para indicar três modos concretos para imple-

14 de outubro

O último dia do colóquio começou com a oração da manhã preparada pelo Ir. Tony Leon, onde foram apresentadas através de imagens, uma síntese do encontro.

O Ir. Emili Turú dirigiu ao grupo suas palavras conclusivas. Enfocou sua fala em três palavras:

- **Fluir:** porque a água do Gier flui através de cada um de nós agora e às vezes precisamos correr contra a correnteza, sendo contra a cultura do mundo moderno
- **Ecossistemas:** foi um tema muito presente durante o colóquio e sintetiza a capacidade que temos de influenciar nossas próprias comunidades.
- **Magia:** foi a última palavra. Usou-a no contexto de um vídeo que os participantes assistiram que mostra um flash mob feito em um shopping center italiano. O Ir. Emili estava no shopping quando o vídeo foi feito. Ele contou como os organizadores desse vídeo, graças a incríveis magias, conseguiram reunir muito público em apenas seis minutos. O superior geral pediu-nos para que imaginássemos as magias que nós, como maristas, podemos inventar durante a nossa vida.

O Colóquio foi encerrado com uma solene missa. No primeiro dia, os participantes trouxeram água do seu próprio país e derramaram na bacia da respetiva região, que foram simbolicamente derramadas no Gier. E no final, cada um recebeu uma pequena garrafa cheia d'água do Gier, como lembrança do encontro.



O resultado do Colóquio 'depende da abertura dos participantes'

O diretor do centro de formação para jovens Irmãos nas Filipinas (MAPAC) acredita que o resultado do encontro na França, que discute mudanças na formação inicial dos Irmãos, dependerá da abertura de mente dos seus participantes.

"Para onde iremos, depende da boa vontade e da abertura dos participantes (e) podemos também antecipar que a ação do Espírito Santo estará trabalhando", disse o Ir. Peter Rodney do





Marist Asian Pacific Center (MAPAC), na última quinta-feira, 8 de outubro.

"Para acrescentar um elemento nessa mistura, visto que estamos reunidos na casa construída por Marcelino Champagnat, podemos ter certeza que ele fará tudo o que pode para guiar nossas mentes e corações para onde ele quer que seu Instituto caminhe agora", disse ao escritório de comunicações da Casa Geral.

Setenta e cinco maristas, leigos e Irmãos, estão vivendo os últimos dias do encontro de 10 dias em L'Hermitage para discutir sobre os caminhos de inovação do processo de formação para jovens Irmãos.

O "Colóquio internacional sobre a formação inicial" está examinando o atual processo de formação graças aos resultados de uma enquete, que durou três meses, e tem promovido seminários sobre a interculturalidade, acompanhamento e comunicação através das mídias sociais.

Provinciais, jovens Irmãos, leigos, conselho geral, formadores, diretores dos secretariados e coordenadores da pastoral vocacional e formação em nível provincial estão participando do Colóquio, previsto para encerrar no próximo dia 14 de outubro.

Um mestre de noviços da província da África Austral classificou o encontro como "uma experiência especial, maravilhosa e cheia do Espírito".

"Minha expectativa se concentra em uma experiência vivida e me sinto privilegiado por estar aqui", disse o Ir. Norbert Mwila, que vive em Moçambique.

"Gostei do tema da apresentação do quarto dia, que destacou Marcelino como um formador, e também dos testemunhos dos Irmãos que foram convidados a partilhar suas experiências sob esse ponto de vista", disse no dia 8 de outubro.

O conselheiro geral Ir. Ernesto Sánchez, que ajudou a organizar o evento junto com o Secretariado Irmãos Hoje, sublinhou que ele está "muito feliz com a profundidade da reflexão que está acontecendo, seja nos momentos formais que naqueles informais."

Louvou o trabalho feito pelos diretores do Secretariado Irmãos Hoje, os Irmãos Tony Leon e Hipólito Pérez, afirmando que "o intenso trabalho de preparação que foi feito é evidente, assim como a energia que está sendo dedicada em acompanhar cada dia do encontro."

"O apoio da comunidade de Notre Dame de l'Hermitage também é um elemento chave para o sucesso do desenvolvimento da reunião," acrescentou o Ir. Ernesto.

No dia 7 de outubro, o Pe. Michael McGuire, SSC, especialista em integração psicoespiritual, falou sobre 'a realidade do mundo dos jovens hoje na formação inicial'.

Um mestre de noviços na Espanha, Ir. Ernesto Tendero Pérez, mencionou o compromisso marista em "dar um rosto a um novo jeito de ser Irmão e Leigo maristas."



"A variedade de dinâmicas nos urge e faz com que demos o melhor de nós mesmos, sendo ao mesmo tempo realistas e sonhadores," disse o Ir. Ernesto.

Entre os palestrantes, ressaltamos também o Ir. Joe McKee que falou sobre Marcelino Champagnat como um formador, no dia 8 de outubro, e o superior geral, Ir. Emili Turú, que fez a palestra sobre "formação para um

novo começo", no dia 9 de outubro.

No dia 10, o Ir. Tony Leon conduziu o debate sobre o processo de partilha de convicções e questões relacionadas com a formação inicial e o Ir. Ernesto Sánchez apresentou uma síntese dos valores fundamentais.

Colóquio Internacional termina na França com recomendações finais

Os resultados do grande encontro que discutiu as possíveis transformações na formação inicial de Irmãos serão publicados dentro de um mês em inglês, espanhol, francês e português.

"Eles constituem um conjunto de conclusões e recomendações que a assembleia do Colóquio vai oferecer ao Conselho Geral," explicou o Ir. Hipólito Pérez Gómez, diretor assistente do secretariado Irmãos Hoje.

Os resultados, intitulados 'Contribuições do Colóquio para a Formação Inicial Marista', são divididos em três partes: convicções, diretrizes e recomendações.

"Eles abrangem sete tópicos, que consideramos fundamentais na formação inicial," disse o Ir. Hipólito na sala de imprensa da Casa Geral no dia 16 de outubro.

Eles tratam 'dos processos e estrutura da formação inicial, da formação conjunta de irmãos e leigos, da internacionalidade e disponibilidade global, das comunidades e ecossistemas, da pastoral vocacional, de Irmãos para um novo começo e de formadores.'

O Colóquio foi organizado pelos Irmãos Tony Leon e Hipólito, do secretariado Irmãos Hoje, pelos Conselheiros Gerais Irmãos Ernesto Sánchez e Eugène Kabanguka – que constituem os vínculos com o secretariado – e pelos Irmãos Miguel Angel Espinosa Barrera e Carlos Saúl Corzo Uribe, organizadores da logística.

Uma das recomendações é assegurar, durante a formação inicial, a aprendizagem de duas das línguas utilizadas pelo Instituto.

O Ir. Hipólito afirmou que, embora os Maristas sejam conhecidos por seu apostolado educacional, "precisamos falar a respeito de ser buscadores de Deus, da fraternidade



universal e de sair para as periferias."

"Quando entramos em contato com os jovens, precisamos conversar com eles sobre esses três pontos quando tratamos da identidade dos Irmãos," acrescentou.

O colóquio internacional teve lugar em l'Hermitage, França, de 4 a 14 de outubro, com a presença de 75 Maristas, incluindo jovens Irmãos, formadores, leigos, provinciais, todo o Conselho Geral e coordenadores da pastoral vocacional.

"Constituiu uma experiência muito significativa e profunda, com muita alegria e comunhão," disse o Ir. Hipólito. "Foi como uma passagem de Deus pelo evento."

Ele refletiu sobre o tempo em que os jovens Irmãos compartilharam sua experiência de formação inicial durante o colóquio.

"Para mim, foi muito satisfatório que todos tenham vivido o processo, mas também significou um apelo à nossa atualização e para responder às sensibilidades atuais dos jovens," observou o Ir. Hipólito.

"Foi maravilhoso," destacou. "Tudo correu muito bem, sem tensão nem afobação."

"Os Irmãos Tony e Hipólito trabalharam muito, assim como os Irmãos Miguel Angel e Saul," afirmou o Ir. Eugène.

O Ir. Hipólito informou que as recomendações serão publicadas em meados do mês de novembro e enviadas aos provinciais, equipes de formação e participantes do Colóquio.

